

095

INFLUÊNCIA DA ORDEM DE NASCIMENTO NA PERSONALIDADE A PARTIR DO FATOR ABERTURA A EXPERIÊNCIAS. Priscilla Konat Zorzi, Sílvia José Lemos Vansconcellos, Claudio Simon Hutz (orient.) (UFRGS).

A ordem do nascimento como um dos fatores determinantes da personalidade é um tema de pesquisa bastante polêmico. Alguns autores apontam que ser ou não ser um filho primogênito influi na personalidade, na medida em que constitui-se uma competição entre os irmãos. Entretanto, outros autores defendem que a influência é mínima, pois o aprendizado a partir das relações que se estabelecem no contexto familiar não é necessariamente transferido para outros contextos. A questão tem sido amplamente investigada e discutida na literatura internacional, embora no Brasil perceba-se uma escassez de estudos à respeito. Deste modo, objetivou-se verificar as diferenças estatisticamente significativas entre filhos primogênitos e não-primogênitos no que se refere ao fator de abertura a experiências do modelo dos cinco grandes fatores da personalidade. No caso dos não-primogênitos, investigou-se também as diferenças entre os que possuem um ou mais irmãos mais velhos do mesmo sexo e os que possuem apenas irmãos mais velhos do sexo oposto. Foram entrevistados 297 sujeitos, que responderam a Escala Fatorial de Abertura a Experiências (EFA) e um questionário sobre ordem do nascimento. Utilizou-se uma Análise de Variância para comparar primogênitos, sujeitos com um ou mais irmãos mais velhos do mesmo sexo e sujeitos com irmãos mais velhos somente do sexo oposto. Não houve diferenças estatisticamente significativas nos três grupos com relação ao resultado total da EFA ($F = 0,34$; $p = 0,71$), à faceta atitude ($F = 0,27$; $P = 0,75$), à faceta valores ($F = 0,74$; $p = 0,47$) e à faceta fantasia ($F = 0,16$; $p = 0,84$). Constatou-se, neste estudo, que a ordem do nascimento possui uma influência muito restrita na personalidade dentro da população estudada.